

FOLHA DE VILLA VERDE

Representante, ANTONIO MARIA BARBOSA

Administrador, BERNARDO A. DE SÁ PEREIRA

ASSIGNATURAS PAGAS ADIANTADAS Anno 13500 reis. Semestre 800 reis. Anuncios linha 40 reis, pagos antes da publicação do primeiro annuncio, communicados 50 réis a linha. Folha avulsa 40 réis. Toda a correspondencia deve ser dirigida á redacção da «Folha de Villa Verde» VILLA VERDE

VILLA VERDE - 1898

DESFECHO

Sob esta epigrapha escreve o nosso collega o «Popular»:

«Guardaram os ministros segredo acerca do que se passou no conselho de ministros, mas a linguagem da sua imprensa apresenta-os mais farroqueiros, o que não é, contudo, signal de terem mais desaffogada a vida que já não pôde ser longa.

Claramente não os derrubará a opinião, que desde muitos annos não está para incomodar-se com coisas politicas. Não lhe faltarão maiorias, camara dos deputados, que os ministerios fabricam á sua imagem e semelhança, ou na camara dos pares que vê engatilhado o arcabuz da fornada. Também não os despedirá a corôa, que adoptou o systema de pôr os partidos politicos no regimen de quartos de sentinella. Os actuaes ainda não acabaram o seu quarto, e portanto, ainda por esse lado da confiança da corôa não correm perigo.

O que ha de, porém, fatalmente derrubar-os a curto prazo é a sua propria incapacidade acompanhada pela incuravel falta de dinheiro.

Sob o primeiro aspecto não ha, nem se viu nunca caso mais lastimoso. Esteve o partido progressista na opposição desde 1890 até 1897, ora vivendo sob o doce regimen dos accordos, ora adormecendo nos braços deleitosamente preguiçosos da abstenção.

Depois, quando os regeneradores completaram o seu quarto de sentinella, 4 annos de 1893 a 97, os progressistas tomaram animo e tanto clamaram na sua imprensa, que chegaram a convencer toda a gente de terem estudado e amadurecido um plano completo de governação publica, sobretudo o respeito das questões importantes e urgentes da economia nacional e da situação financeira. Mas o desengano foi completo, quando se viu surgir ao toda a famosa comedia dos colleiros communs e a respeito de projectos o reformas financeiras nos appareceram os phosphoros, a betarraba e os tabacos a poucos passos postos de banda. Encontrando todos os elementos bem dispostos para uma reorganisação financeira ao menos, o gabinete teve a habilidade de em pouco tempo, pela sua má fé e pela sua cobardia politica, alienar todas as boas vontades no paiz e fóra d'elle. A conversão e o ac-

cordo com os credores, relativamente facilis ha um anno, tornaram-se hoje quasi absolutamente impossiveis, em quanto o sr. presidente do conselho repousava tranquillo com o somno infantil do emprestimo de 60 mil contos.

Mas o governo, enquanto perdia tempo precioso o ensejos oportunos, ia devorando os derradeiros recursos do paiz. Ora vendia ao desbarato titulos internos e externos, ora empenhava por bagatellas as 72 mil obrigações da companhia real. Alfin chegou ao ponto de já não ter mais que vender ou empenhar, de modo que a custo pôde contar com o dinheiro para o pequeno coupon de abril e não dispõe dos meios precisos para o de julho, nem sabe onde ir buscal-os, esgotada toda a papelada do Estado em vendas ruinosas e penhores de emprestimos usurarios.

Agora, tarde, perdida toda a força moral, com a garganta já cingida pelo garrote vil da bancarrota, sae com o projecto serodio da conversão, que seria a completa ruina, se fóra mais que uma irrisão. Melhor que todos sabe o governo qual é lá por fóra a situação irreductivel, em que por muito sua culpa se collocou. Vão os habeis entretendo-o com apparencias de negociações e engodos de promessas vagas, enquanto espreitam sollicitos o esgotamento dos ultimos meios do thesouro para então nos fazerem sentir outra sorte como a da Grecia, se não fór peor. Ao primeiro coupon reduzido que não pagarmos integralmente e não vem longe esse desastre, saberá então o paiz quanto deve a estes insignificantes estadistas.

Por isso mesmo o governo, querendo affastar o desastre, voltou á ideia favorita do sr. ministro da fazenda de arrendar os caminhos de ferro do Estado, mediante emprestimo. Ainda suppondo que as difficuldades de ordem interna e externa, provenientes estas dos proprios credores, deixem vingar esse plano, salta aos olhos que os meios obtidos, 8 ou 9 mil contos, logo que se pague a indemnisação de Lourenço Marques, fatal n'este anno, mal poderão chegar para poucos mezes. Em vão se pergunta, vendido o possivel de titulos do Estado, empenhadas as obrigações dos caminhos de ferro do Estado, o que resta antes do fim d'este anno para vivermos? Ha quem lembre a custodia dos Jeronymos para ser vendida, ou a virtude e o talento do governo para ter a sorte das obrigações dos caminhos de ferro, mas calcula-se facilmente que não deem para dois mezes.

E' por isso que a gerencia ne-

fasta do actual gabinete não pôde prolongar-se, por muito que a corôa o trate a caldos fortificantes de fornadas e outros tonicos. Ha de cair fatalmente a breve prazo esmagado pela propria incapacidade, mas infelizmente será milagre, se não nos arrastar na queda.»

SECÇÃO AGRICOLA

ENXERTIA

Antes da invasão phylloxerica era a enxertia um trabalho rarissimo nas vinhas, e só por mera curiosidade se applicava a enxertia n'uma ou outra cepa.

Hoje em dia não é assim. A enxertia é parte obrigatoria de todas as plantações, visto que ella se encarrega de estabelecer e ligar com a terra a parte aerea de todas as vinhas.

E' a enxertia, enfim, que, communicando á decrepita vinha europea a pujante vida de vides americanas, se encarrega de perpetuar os antigos padrões dos nossos bellos vinhos. Sem ella, só poderiamos beber um vinho exotico e reles.

A operação da enxertia, que tem assustado e assusta muita gente, não tem no fundo nada que justifique esse susto, ou que apresente a menor difficuldade pratica.

E' um acto puramente mechanico, muito simples, e de facilissima comprehensão. A enxertia é, enfim tão facil de fazer, tão material quasi, que os melhores enxertadores que tenho ensinado, e visto no meu caminho pratico, não fazem a mais ligeira ideia da theoria em que se funda a enxertia, e que deveria ser a chave da sua boa e completa execução.

E' muito mais difficil encontrar bons podadores, do que bons enxertadores. Para podar bem, e acertadamente, é indispensavel entender de vinhas; para enxertar regularmente e pegarem os enxertos, é apenas necessario ter um certo geito, ou, como dizem os fatalistas do campo, ser feliz.

No emtanto, não faz mal conhecer o principio em que se baseia a enxertia, que, de resto, é egualmente simplicissima.

Antes de proseguir mais por diante no que tenho a dizer, deverei estabelecer, como regra assente, e que não admite hoje a menor duvida, que a vinha não liga por enxertia com o marmelleira, a silva, a vinha virgem (*cissus*) nem com outro arbusto diverso do que ella representa.

Posto isto, resta-me dizer apenas que, seja qual fór o modo por que se execute a enxertia, exige ella para soldar que se ponham em con-

tacto, uma com outra, as camadas geradoras do cavallo com as do garfo.

Neste ponto, devo explicar o que se entende por camada geradora, e qual é o sitio exacto onde passa essa camada nos troncos.

Não falarei n'essa pequena descrição em *alburno, liber, cambio*, etc. para não confundir, com esses vocabulos botanicos, os que ignoram a significação particular d'essas palavras.

Como é já conhecido de todos, eu escrevo, unicamente, para elucidar os que nada sabem.

Por isso, resumirei tudo que tenho a dizer em quatro termos muito triviaes.

São elles: *medulla, lenho, casca e seiva*.

Os troncos e varas dos arbustos tem no centro o canal medullar, que está pegado nos tecidos que formam o lenho, e em seguida encontra-se a casca.

A seiva descendente segue, naturalmente, de cima para baixo por entre o lenho e a casca.

E o engrossamento dos troncos e ramos procede da formação de novos tecidos que se organisam, por assim dizer, pela represamento que a seiva experimenta na sua demorada descida.

E' pois, essa seiva (*cambio*) que é considerada *camada geradora*, e é, portanto, entre o lenho e a casca o sitio exacto por onde ella passa.

Todos se lembram, por certo, de ouvirem dizer aos jardineiros—vou enxertar as roseiras, logo que ellas deem a casca—quer dizer, logo que desça a seiva, que despreza e separa a casca do lenho e que até alli ella estava pegada.

Dito isto, bastará acrescentar que a enxertia soldará perfeitamente, desde que a parte do garfo, por onde desça a seiva, coincida exactamente com aquella por onde se effectua no cavallo a mesma descida.

E consegue-se isto, muito naturalmente, no geral, logo que os bordos da casca do garfo liguem, exteriormente, com os bordos lateraes da casca do cavallo, de modo tal que ambas as cascas pareçam uma unica.

Aconselhando este modo de proceder, e a união das duas cascas, refiro-me, é claro, ao enxerto de *fenda cheia*, em que o diametro do garfo é igual ao do cavallo; porque desde que houver grande differença entre a grossura do cavallo com a do garfo e só possa ter logar a fenda simples, deverá então a casca do garfo abandonar o seu nivellamento com a casca do cavallo, e escorregar-se ella para o interior do cavallo por fórma tal que o ponto de separação entre a sua casca e respectivo lenho, fique exactamente sobranceiro a igual situação no cavallo.

Isto é essencial, para que o resultado da enxertia corresponda ao fim que ha em vista.

O cavallo póde ser enxertado em qualquer idade, mas quanto mais cedo for melhor costuma pegar a enxertia.

O que parece mais vantajoso, é utilizar o cavallo logo no primeiro anno que segue á sua plantação, se elle apresentar a grossura e o desenvolvimento requerido para supportar uma enxertia regular.

Quando os cavallos forem rupestris ou hybridos de rupestris, é muito prudente degolal-os 8 dias antes da enxertia, para que elles possam sangrar bem, e não afoguem depois o garfo com o excesso da seiva.

Com os garfos é que deve haver cuidados muito particulares.

Começam elles por escolher varas bem atempadas, e guarnecidas de olhos gordos e robustos, e depois é indispensavel conserval-os inactivos, e por modo que os seus olhos não mostrem signal de vida. Pega mal a enxertia, quando os garfos tem já despertado e entrado no periodo de vegetação.

E' boa precaução o dar aos garfos um banho de 12 horas, antes de os empregar na enxertia.

A epoca mais propria para a enxertia é, seguramente, aquella em que a soldadura se poder effectuar mais rapidamente.

Ora este resultado póde obter se tanto no outomno, como na primavera, desde que o tempo lhe seja favoravel.

Conheço enxertias felizes, tanto n'uma epoca como na outra, e do mesmo modo tenho registrado, tambem, em ambas ellas, completos fiascos.

Portanto, repito, é apenas o diverso modo por que o anno corre, que, principalmente, auxilia ou prejudica a operação da enxertia, seja qual for a epoca em que ella se faça.

Antonio Batalha Reis.

(Do «Seculo»).

CORREIO DAS SALAS

Acha-se muito melhor dos seus encommodos de saúde a ex.^{ma} sr.^a D. Adelaide Guimarães de Faria, virtuosa esposa do nosso particular amigo, sr. Arnaldo Augusto de Faria.

Esteve n'esta villa o sr. de Antonio Augusto Moniz Arriscado de Lacerda, dignissimo juiz de direito addido.

Esteve aqui tambem, com sua ex.^{ma} esposa, o sr. Alfredo Soares Russell, antigo administrador d'este concelho.

Esteve n'esta villa o nosso distincto amigo sr. dr. João Barbosa de Magalhães Mendonça.

CHRONICA

Juiz de direito

Acaba de ser transferido para Guimarães o integerrimo juiz de direito, d'esta comarca, sr. dr. Antonio Candido da Silva Dias.

Caracter austero e recto mas obedecendo aos dictames d'um nobre coração, a. ex.^a alliava aos interesses da justiça toda a sua benignidade de julgador, sendo por isso aqui altamente respeitado.

Para esta comarca vem, segundo ouvimos, o sr. dr. Pessanha, actual juiz, cremos que em Lamego, magistrado do quem nos fazem as melhores referencias.

Despacho

Acaba de ser despachado aspirante auxiliar dos correios e telegraphos o nosso amigo sr. Adolpho Mengo Sardiha, estimavel cavalheiro actualmente residente n'esta villa.

A nossa felicitação.

Fallecimento

Falleceu ha dias na sua casa de Cima de Villa, freguezia de Turiz, d'este concelho, o sr. José Jorge Ribeiro, proprietario, filho da sr.^a D. Anna Joaquina dos Santos, e sobrinho do distincto advogado bracarense, sr. dr. Domingos José dos Santos.

A familia enlutada apresentamos o nosso sentido pezame.

Exame d'habilitação

Na Relação ecclesiastica fez exame de habilitação, para confessor, ficando approvedo o rev.^o presbytero, Candido do Nascimento Gonçalves Pereira, da freguezia de Aboim da Nobrega, d'este concelho.

Premios

A camara municipal da Povoa de Lanhoso, no intuito de proteger a agricultura e a industria, resolveu distribuir na feira annual de 19 de março proximo, 8 premios na importancia de 505000 réis, sendo: 105000 réis á melhor junta de bois; 65000 á melhor junta de jago; 65000 á melhor junta de touros; 65000 á melhor junta de vacas de criação; 85000 ao melhor cavallo; tres mil reis ao cavallo de estampa mais bonito; 35000 ao cavallo de criação mais bonito, e 65000 á melhor egua.

Exonerações

Foram exoncrados de juizes de paz dos districtos de Prado e Duas Igrejas, d'este concelho, respectivamente os sr. Abilio João Pinheiro Pereira de Souza e Manoel Antunes d'Araujo Lima.

Descanso dominical

A classe dos empregados no commercio da cidade de Braga está definitivamente resolvida a iniciar no proximo dia 27 o encerramento das lojas aos dias sanctificados.

Para esse fim os mesmos empregados solicitaram do Sr. Arcebispo Primaz a sua valiosa e efficaz cooperação; e o nosso venerando prelado, em uma provisão que fez publicar, ordena aos párochos dos districtos ecclesiasticos de Braga, Amares, Povoa de Lanhoso e Villa Verde que recommendem aos povos das respectivas freguezias a necessidade de se proverem do que precisarem antes do meio dia de cada domingo, a fim de evitar prejuizos á classe commercial.

TYPOGRAPHIA DE SÁ PEREIRA

O proprietario da officina onde se imprime este jornal, executa todos os trabalhos typographicos concernentes á sua arte, por mais difficeis que sejam, e em todas as côres, por preços baratissimos.

LIVROS & JORNAES

Ac bello sexo

Acabamos de receber dos srs. Guillard, Aillaud & C.^a antigos e acreditados livreiros editores de Paris, o n.^o 6 do segundo anno do excellente jornal de modas, intitulado a «Moda Elegante», de que é redactora principal a hem conhecida e distincta escriptora, Madame Blanche de Mirebourg.

No numero que temos presente e que recommendamos com o maior interesse ás nossas leitoras, além de magnificos artigos sobre a moda, elegancia feminina, vida mundana parisiense e assumptos não menos importantes, deparam-se-nos esplendidas gravuras reproduzindo modelos das mais «chics» e «coquettes toilettes» parisienses, hem como uma deslumbrante colleção de chapcos, capotas, etc, do mais bello effeito.

Qual será a senhora que não queira possuir tão precioso como verdadeiro conselheiro e guia da moda, elegancia e bom tom?

O preço da assignatura é muito modico, vêr o annuncio respectivo.

O summario do presente n.^o é o seguinte: Correo da Moda e Elegancia — Vida mundana parisiense — Descrição das gravuras — Bordados — Receita culinaria, por Blanche de Mirebourg — Jardim secreto, por Marcel Prévost — Molde cortado — Sala de visitas, por Blanche de Mirebourg — A nossa carteira — Serviço de compras, por G. A. & C.^a

«Educação Nacional»

Vem interessantissimo o n.^o 72 da *Educação Nacional*, que acabamos de receber. Trata dos interesses da Escola e do professorado com a sua costumada proficiencia.

O professor primario não possui outro organ que melhor saiba defender a sua causa e que tão bem o ponha a par da moderna pedagogia, porque nenhum como elle possui uma collaboração tão variada e distincta.

Em o summario:

Secção doutrinaria: O congresso de instrucção secundaria e o sr. director geral d'Instrucção publica, por José Victorino Ribeiro. — Memoria, por Manoel José Felgueiras. — Livros escolares: As grammaticas officinaes, por Augusto Moreno. — Como se deve fallar e escrever, por J. Caturra Junior. — Theoria da linguagem, por J. Simões Dias. — O professor primario e as leis, por P.^a Alipio J. Rodrigues. — Secção Litteraria: Origens do jornalismo, por J. Simões Dias. — Notas e informaçoes: «Figuras de cera». — O congresso. — Dr. Candido de Figueiredo. — Um cumulo. — Calotes. — O relatorio do congresso. — Os estatutos. — Palavrões do Porto. — Secção official: Nomeações definitivas — Nomeações temporareas — Transferencias — Promoções — Expediente.

Xavier de Montépín

Os editores Belem & C.^a teem a satisfação de annunciar aos seus bondosos assignantes, que acham de adquirir o direito de traduzir o interessantissimo romance de Xavier de Montépín «La Demoiselle du Chateau», que será publicado com esplendidas illustrações de pagina e de meia pagina, em edição de luxo, em tudo equal á do romance em distribuição «O Filho de Deus».

Um dos brindes, destinados aos srs. assignantes d'esta obra, será uma grande estampa representando a *Vista geral da cidade do Porto*, copiada do natural por meio da photographia.

Brevemente será distribuida a primeira caderneta.

Madame Sans Gêne

Recebemos a caderneta n.^o 11 d'este extraordinario romance militar e dramatico de Edmond Lepelletier, extrahido da peça theatral de Victorien Sardou, representada com um exito colossal nos primeiros theatros do mundo.

E' edição da empresa do «Seculo» e edição muito cuidada e primorosa, illustrada com bellas gravuras.

Vêr o annuncio.

A nova colleção popular

José Bastos, um editor arrojado, e que tem publicado um grande numero de trabalhos originaes dos nossos principaes escriptores a par de outros traduzidos, constituindo colleções magnificas como a «Leitura», e «Jornal de Modas», etc., está agora conseguindo uma colleção brilhante dos principaes e mais extraordinarios romances estrangeiros, sob o titulo geral de *A nova colleção popular*.

As obras d'esta colleção são divididas em pequenos tomos de 120 paginas, impressos em excellente papel, e acompanhadas de magnificas gravuras, e conta já hoje tres obras magnificas «A irmãinha dos pobres» e «A loutinegra do moinho» de Emilio Richebourg, e o «Regimento 145» Jules Mary.

A seguir vae publicar o grande romance de Pierre Decourcelle «Os dois garotos», romance que deu a peça que ainda se conserva em scena nos theatros de Paris e que já festejou a sua 1000.^a representação. O successo theatral mais extraordinario.

Este romance é acompanhado de 200 magnificas gravuras.

Como se vê esta colleção constitue não só uma excellente bibliotheca romantica, mas, pela fórma das capas e pela qualidade das gravuras o excellencia da impressão, fórma um conjunto de livros de luxo, benitos para brindes.

Aos assignantes do romance «Os dois garotos» são offerecidos dois chromos impressos a dez côres: *A entrada do «Adamastor» no Tejo* e *A batalha de Aljubarrota*.

Codigo Administrativo

Approvedo por carta de lei de 4 de maio de 1896 (actualmente em vigor) seguido de Repertorio alfabético e da Tabella de emolumentos das secretarias das corporações, auctoridades e tribunaes administrativos. — Preço 240 réis.

E' a ultima publicação da «Bibliotheca Popular de Legislação», com sede em Lisboa, rua da Atalaya, 183, 1.^o, para mo de devem ser dirigidos os pedidos, acompanhados da respectiva importancia.

Esta edição é conforme com a official e a unica que tem Repertorio, importante auxilio para a facil consulta da obra, assim como tambem é a unica acompanhada de Tabella de emolumentos administrativos, o que sobremaneira a torna recommendavel.

Lei do Sello

Novissima edição das Tabellas da Lei do Sello, coordenadas em fórma de repertorio alfabético, unica edição que contém as ALTERAÇÕES e MODIFICAÇÕES approvedas na ultima sessão parlamentar, e resoluções sobre interpretação da mesma lei. Preço 200 réis (franco de porte).

D'esta edição não fazemos expedição avulso, como até aqui tem sido nosso systema, por ter sido a edição de limitado numero de exemplares, mas expedimos a obra para todas as pessoas que a reclamarem, mandando cobrar por intermedio do correo a respectiva importancia, quando não preferam envia-la juntamente com o pedido, dirigido á «Bibliotheca Popular de Legislação», Rua da Atalaya, 183, 1.^o — Lisboa.

Regulamento do Recrutamento Militar

A *Bibliotheca Popular de Legislação*, com sede na rua da Atalaya, 183, 1.^o, Lisboa, acaba de editar este novo Regulamento, que veio alterar consideravelmente os servicos do recrutamento, por isso o conhecimento das suas disposições é de interesse geral e, particularmente, dos mancebos a elle sujeitos. E' a unica edição que contém a lei de 13 de maio de 1896, tambem referente ao mesmo assumpto e repertorio alfabético. — Preço, franco de porte, 200 réis.

Mediante carta ou bilhete postal, satisfaz-se na volta do correo, qualquer pedido, cobrando-se depois a importancia por intermedio das estações postaes, quando os pedidos, porventura, não venham acompanhados da mesma.

ANNUNCIOS

Comarca de Villa Verde ARREMATACÃO

No dia 27 do corrente mez de fevereiro, por 10 horas da manhã, e á porta do Tribunal Judicial de esta comarca de Villa Verde, por deliberação do conselho de familia no inventario por obito de Francisco José Barreto, morador que foi na freguezia de Turiz, para pagamento do passivo e custas do mesmo inventario, voltam terceira vez á praça livre de contribuição de registo e mais despesas, por metade do seu valor e serão entregues a quem maior lance offerecer, os predios abaixo mencionados pertencentes ao casal do dito finado os quaes são os seguintes:

RAIZ

Uma leira de terra lavradia com vidonho, sita na Veiga de Barbudo, que foi avaliada na quantia de 68\$000 reis e entra em praça no valor de 34\$000 reis.

Uma leira de terra lavradia, no sitio das Vinhas, freguezia de Barbudo, que foi avaliada na quantia de rs. 35\$000, entra em praça no valor de 17\$500 reis.

Outra leira de terra lavradia com vidonho, no mesmo sitio e freguezia, que foi avaliada na quantia de réis 46\$000, entra em praça no valor de 23\$000 reis.

Pelo presente são citados todos os credores incertos, herdeiros e legatarios ou residente fóra da comarca, para deduzirem seus direitos dentro do prazo legal e da forma que a lei marca.

Verifiquei — SILVA DIAS. (1016)

Comarca de Villa Verde ARREMATACÃO

Pelo juizo de direito da comarca de Vil-

la Verde, e cartorio do escrivão do quinto officio no dia 27 do corrente mez de fevereiro, por 10 horas da manhã, á porta do Tribunal Judicial, volta á praça por deliberação do conselho de familia no inventario orphanologico por obito de José da Lomba, que foi morador na freguezia de Valdreu, a seguinte propriedade:

Duas terças partes do campo do Dorão, de lavradio e vidonho, na dita freguezia de Valdreu, pelo valor de 40\$000 reis.

Declarando que as despesas e contribuição de registo são por conta do arrematante.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos que se julguem com direito ás duas terças partes a arrematar, afim de deduzirem o seu direito querendo.

Verifiquei — SILVA DIAS. (1017)

Comarca de Villa Verde Arrematacão

No dia 27 do corrente mez de fevereiro, pelas 10 horas da manhã, á porta do tribunal judicial, d'esta comarca, na execução por divida que Juha Rodrigues Tinoco, e marido Domingos José de Macedo, da freguezia da Loureira, d'esta mesma comarca, movem contra Leonor Rodrigues Tinoco, viuva, e filho Otacilio, auzentes nos Estados Unidos do Brayil, se tem de arrematar e ser entregue a quem maior lance offerecer, acima da sua avaliação, o seguinte predio:

Um predio rustico e urbano composto de casas torres e terras com lojas e córtes e eido de lavradio e vidonho com oliveiras e fructeiras e sua eira, e parte com agua privativa dentro em si. allodial, situado no lugar de Campos, freguezia dita da Loureira, d'esta comar-

ca, avaliado na quantia de 520\$000 reis.

Pelo presente são citados todos os credores incertos que se julguem com direito ao predio a arrematar, a fim de deduzirem o seu direito, querendo.

Verifiquei — SILVA DIAS. (1014)

Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

Por este juizo e cartorio do segundo officio, a cargo do escrivão Telles, correm editos de 30 dias, a citar os interessados Antonio Gonçalves, José Gonçalves e Manoel Gonçalves, solteiros, puberes, do lugar de Villela de Baixo, freguezia de S. Miguel de Prado, d'esta comarca, mas actualmente ausentes em em parte incerta, para todos os termos, até final do inventario orphanologico por obito de seu thio José Maria Gonçalves, que foi morador no lugar do Cotto, da freguezia de São Christovão do Pico, de esta dita comarca, em que é inventariante, a viuva Felicidade de Jesus Fernandes, sem prejuizo do andamento do mesmo inventario.

VERIFIQUEI — SILVA DIAS. (1018)

COMARCA DE VILLA VERDE

Editos de 30 dias

Pelo juizo de direito d'esta comarca, e cartorio do escrivão — Faria — correm editos de 30 dias a citar Manoel, solteiro, de 20 annos de idade; José, também solteiro, de 19 annos de idade, e Antonio, solteiro, de 17 annos de idade, auzentes em parte incerta, e todos os interessados incertos, credores e legatarios desconhecidos e rezidentes fóra da comarca para assistirem a todos os termos e deduzirem o seu direito, querendo, sem prejuizo do seu regular andamento até final do inventario orphano-

logico a que se procede por obito de Francisca Roza Teixeira, casada, que foi da freguezia de Codécêda, d'esta comarca de Villa Verde.

Verifiquei — SILVA DIAS. (1015)

O SELVAGEM

Por ÉMILE RICHEBOURG

Tal é o titulo do romance que empresa Belem & C.ª vai publicar em breve, e cujas situações altamente dramaticas estão destinadas a um grande successo. Succedeu o mesmo em França, onde successivas edições de

O SELVAGEM

se esgotaram como por encanto. Richebourg, um dos mais populares e queridos escriptores, accentuou em

O SELVAGEM

as suas altas qualidades de romancista, sabendo em polgar e sensibilisar o leitor com o seu poder descriptivo.

A empresa, sempre escrupulosa na escolha dos livrosque, offerece aos seus assignantes crê que lhes prestará um serviço, offerecendo-lhes a emocionante obra

O SELVAGEM

Edição illustrada com cromos e gravuras.

Romance de palpitação ORIGINAL DE S Illustrado com perto de actualidade JOÃO CHAGAS 200 grav. e chromos

O CRIME DA SOCIEDADE

Desenhos e aguarellas originaes de Antonio Baeta

60 REIS — CADA SEMANA — 60 REIS

Editores: LIBANIO & CUNHA. — Rua do Norte, 145, Lisboa

Condições da assignatura: Serão distribuidas cada semana 3 folhas in-4.º, com 3 gravuras, ou 2 folhas, com 2 gravuras e 1 chromo em separado pelo preço de 60 réis, ou em tomos de 14 folhas com 28 gravuras e 1 chromo pelo preço de 300 réis. Para a provincia expedir-se-hão quinzenalmente 6 folhas ou 5 folhas e 1 chromo pelo preço de 120 réis, mas não se satisfazem pedidos que não venham acompanhados da importancia. Assigna-se em Lisboa no escriptorio da Empresa, rua do Norte, 145, nas principaes livrarias, na Galeria Monaco e nos estabelecimentos onde estiver o cartaz-annuncio. Consideram-se correspondentes as pessoas das provincias e ilhas que se responsabilisarem por 3 ou mais assignaturas.

Agente no Porto: Centro de Publicações, praça de D. Pedro, 126 e 162.

A MODA ELEGANTE

Redactora principal BLANCHE DE MIREBOURG

DIRECTORES PROPRIETARIOS Guillard, Allaud & C.ª

Paris — 96, Boulevard Montparnasse
Lisboa — 242, Rua Aurea, 1.º

Portugal	Assignatura	Brazil
4\$000 réis	Um anno	28\$000 réis
2\$100 "	Seis mezes	15\$000 "
1\$100 "	Tres mezes	8\$000 "
100 "	N.º e molde cortado	1\$000 "
	O numero com um molde cortado e	
150 "	figurino colorido	1\$200 "

AS DUAS RIVAES

(La Demoiselle du Chateau)

Ultimo romance de XAVIER DE MONTEPIN.

Edição illustrada de BELEM & C.ª — Lisboa.

Empreza Litteraria Lisbonensa

LIBANIO & CUNHA

COLLECÇÃO PAULO DE KOCK

Em começo de distribuição

FIDALGOS E PLEBEUS

40 réis por semana em Lisboa e no Porto.

Nas provincias, fascio. de 96 pag. 120 réis de 3 em 3 semanas.

Já publicados e para que se acceptam assignaturas á vontade dos srs. subscriptores: «O Coitadinho», «Zizina», «O homem dos trez calções», «Irmão Jacques», «A Irmã Anna», «O meu visinho Raymundo» e «A Casa Branca».

UM BOM RAPAZ

Tradução de JOSÉ CUNHA

10.º romance da collecção illustrado com magnificas gravuras,

40 réis cada semana

Romance em 2 volumes. O preço da obra completa não excederá 800 réis.

Escolhemos este romance não só pelo seu valor litterario, como por estar completamente extinto.

Pedidos á «Empresa Litteraria Lisbonense» Libanio & Cunha, Rua do Norte, 145, — Lisboa.

O maior successo dramático dos ultimos tempos!

EDMOND LEPelletier

Madame Sans-Gêne

Grandioso romance militar e dramático, abrangendo o período da Revolução Franceza e do 1.º Imperio

Magnifico papel — Edição de luxo — Gravuras primorosas

Cada folha de 8 paginas insere uma gravura de pagina do grande artista C. DIAQUE

60 RÉIS
A caderneta de 3 folhas ou 24 paginas com 3 gravuras.

Uma caderneta por semana

300 RÉIS
O tomo de 3 cadernetas ou 120 paginas com 15 gravuras.

Um tomo todos os mezes

Madame Sans-Gêne é uma extraordinaria narrativa, onde são pintadas com as cores mais vivas as scenas sem igual d'um agitado período historico.

Madame Sans-Gêne é o mais empolgante dos romances modernos.

Madame Sans-Gêne é uma resenha minuciosa da vida de uma heroína que atravessou, aureolada pela sympathia geral, a epocha mais movimentada da historia franceza.

Madame Sans-Gêne, o bello romance, esta destinado entre nós a um exito sem precedentes, para o qual contribuirá poderosamente a belleza das magnificas gravuras que illustram profundamente as suas paginas, e que não podem ser confrontadas pela sua superioridade com as gravuras de publicações similares.

Pedidos á Empresa do jornal O SEculo — Rua Formosa, 43 — Lisboa.

A BORDADEIRA

PUBLICAÇÃO QUINZENAL

Jornal de bordadas, modas, musicas e litteratura. Cada numero de 20 paginas, 50 réis no acto da entrega.

Para a provincia: Anno 1\$300—Semestre 700—Trimestre 360

A empresa da «Bordadeira» tem montada uma agencia de modas podendo assim prestar relevantes serviços, gratuitamente, aos seus assignantes.

Pedidos—Direcção do jornal «A Bordadeira»—Porto.

GRANDE NOVIDADE LITTERARIA

O FILHO DE DEUS

Novo romance de grande sensação

Edição de luxo em papel de grande formato illustrada com finissimas gravuras francezas

Pela combinação verdadeiramente admiravel e pela impressionante contextura das scenas, que constituem o entreccho do formoso romance «O Filho de Deus», assim como tambem pela esmero da sua linguagem, este trabalho tem evidentemente todo o direito a ser considerado como uma joia litteraria de valiosissimo quilate.

«O Filho de Deus» é fundado em factos tão absolutamente verosímeis, e desenrola as suas peripecias com uma naturalidade tão completa, que o leitor julga estar assistindo a um dos muitos dramas commoventes, que a cada passo se encontram na vida real e positiva.

Desejando os editores Belem & C.ª a todo o transe apresentar esta obra verdadeiramente excepcional pelo seu grande meracimento, em edição de luxo de grande formato, igual á edição franceza L'ENFANT DU BON DIEU, resolveram alterar o formato das suas edições, pois que de outro modo não poderiam utilizar as magnificas gravuras que compram ao editor francez.

3 folhas illustradas com 3 gravuras o uma capa, 60 rs. por semana. Cada serie de 15 folhas, com 15 gravuras, 300 réis.

DOUS BRINDES A CADA ASSIGNANTE

Vlagem de Vasco da Gama á India

Descrição illustrada com os retratos d'El-Rei D. Manoel e de Vasco da Gama, e bem assim com a representação do embarque na praia do Bastello em 8 de Julho de 1497, e das recepções na India e em Lisboa.

É um grandioso panorama de Belem

Brindes a todos os angariadores d'assignatras nas condições dos prospectos. Aceitam-se correspondentes nesta via.

Pedidos aos editores BELEM & C.ª, rua do Marechal Saldanha, 26 — Lisboa.

AS DUAS RIVAES

(La Demoiselle du Chateau)

Ultimo romance de XAVIER DE MOETÉPIN

Edição illustrada de Belem & C.ª Lisboa.

A MODA ILLUSTRADA

Jornal de modas para senhoras e creanças

1.ª edição com figurinos coloriados
Trimestre 1100 | Anno 4000
Semestre 2100 | Avulso 200

2.ª edição com figurinos coloricos
Trimestre 850 | Anno 3000
Semestre 1600 | Avulso 160

Assigna-se e vende-se na antiga casa Bertrand José Bastos, rua Garrett (Chiado) 73, 75—Lisboa.

A LEITURA

Antiga Casa Bertrand - José Bastos

R. Garrett, LISBOA

Aos nossos leitores e ao publico em geral

O acolhimento que teve, por parte dos nossos numerosos assignantes e compradores avulso, o processo de publicação inaugurado pel'A Leitura, no seu 61.º fasciculo, para o notavel estudo de psychologia e de costumes sociaes

PHYSIOLOGIA DO CASAMENTO de BALSAC

o qual termina no fasciculo 71 d'A Leitura, formando um elegante volume de perto de 400 paginas, e iniciando, pela fórma mais auspiciosa, uma bibliotheca romantica e litteraria da primeira ordem, animamos a tornar extensiva a mesma BIBLIOTHECA D'«A LEITURA» fórma de publicação a todos os romances que d'aqui em diante, A Leitura for successivamente inserindo.

ANNO CHRISTÃO

A obra consta de cinco volumes distribuida em fasciculos de 40 paginas de texto em quarto a duas columnas e seis estampas impressas separadamente.

Preço de cada fasciculo 100 réis pagos no acto da entrega; para as provincias franco de porte. Os assignantes da provincia pagão de cinco em cinco fasciculos, enviando-se pelo correio os competentes recibos.

A distribuição semanal principiou em janeiro, garantindo-se a maxima regularidade na entrega por isso que a obra se acha toda impressa.

As pessoas que desejaram receber mais que um fasciculo semanal, volume ou obra completa poderão assim requisital ao editor que promptamente fará as remessas que lho forem feitas. O preço da assignatna vigora apenas pelo tempo que dura a distribuição da obra, sendo elevado logo que finalise a ultima distribuição.

Deposito em Lisboa—Agencia Universal do Publicações, rua dos Retrozeiros, 75-1.º

Assigna-se em todas as livrarias do reino, e no escriptorio do editor ANTONIO DOGRADO, rua dos Martyres da Liberdade 16b—Porto.

COLLECÇÃO DE PAULO DE KOCK

MULHER, MARIDO E AMANTE

Tradução de JOSÉ CUNHA

Decimo primeiro romance da collecção e illustrado com magnificas gravuras

40 réis — CADA SEMANA — 40 réis

Para o decimo-primeiro livro da nossa collecção escolhemos o famigerado romance intitulado

Mulher, Marido e Amante

uma das magnificas produções do notavel romancista PAULO DE KOCK, cujo talento é escusado encarecer.

OBRAS PUBLICADAS

O Coitadinho, 1 volume 600	O meu visinho Raymundo, 2 vol. illustrados 800
Zizna, 1 vol. illustrado 600	A Casa Branca, 2 vol. il. 850
O homem dos tres calções, 1 vol. illustrado 600	Fidalgos e Plebeus, 2 vol. illustrados 1000
O Irmão Jacques, 2 vol. illustrados 800	O Bigode, 2 vol. illustrados 700
A Irmã Anna, 2 vol. illustrados 800	Um bom rapaz, 2 vol. illustrados 700

Assignatura permanente para qualquer d'estas obras

Toda a correspondencia deve ser dirigida á Empresa Litteraria Lisbonense de LIBANIO & CUNHA, rua do Norte, 145 — Lisboa.

Gazeta das Aldeias

Seminario illustrado da propaganda agricola e vulgarisação de conhecimentos ateis
Collaborando por grande numero de escriptores de reconhecida competencia Lentes, da Universidade, Academia Polytechnica do Porto, Instituto de Agronomia de Lisboa; directores e professores de escolas agricolas do país; mestres, advogados, chimicos, engenheiros, agro-omies, medicos veterinarios, botanicos, agricultores, viticultores, apicultores, publicistas

assignatura para 1898

Em 3 de Janeiro proximo entrara no disponivel na casa de todos os agricultores, 2.º anno de publicação a Gazeta das Aldeias, que é amigo e defensor dos lavradores portuguezes e a folha agricola e instructiva mais benfazeja do país. Publica-se aos domingos, com 12 paginas de mais provincia e variada litteratura, e custa apenas 25000 réis por anno ou 12000 réis por semestre. A Gazeta das Aldeias tem merecido da imprensa periodica os maiores elogios e é considerada como um guia in-

SEDE DA EMPRESA — Rua de Costa Cabral, 416 — PORTO

OS DOIS GAROTOS

Grande romance dramático por PIERRE DECOURCELLE

Esta obra intitula-se em francez LES DEUX GOSSES e é a trans formação em romance, operada pelo proprio auctor, d'esse drama extraordinario que ha dois annos se representa todas as noites no theatro l'Ambigu, de Paris, onde foi ha poucas, semanas festejada a sua

1.000.ª REPRESENTAÇÃO!!!

Depois de haver sido traduzido em todas as linguas da Europa e de haver subido á scena em todas as cidades do continente, esse drama foi enfim representado no Brazil por mais de uma companhia com extraordinario exito, e vae subir á scenas em Lisboa e Porto nos theatros da Trindade e D. Alfonso, onde o aguarda o mesmo successo.

E' n'este momento particularmente opportuno que vamos lançar á publicidade o romance extrahido d'essa magnifica peça theatral e que a excede de muito interesse palpitante, em emoção e em surpresas de toda a ordem.

OS DOIS GAROTOS constará de 2 magnificos volumes de grande formato, illustrado com mais de 200 gravuras.

Cada semana 3 folhas com 3 gravuras 60 réis. — Fasciculos quinzenaes: 6 folhas com 6 gravuras 120 réis.

Assigna-se desde já na Antiga Casa Bertrand—JOSÉ BASTOS—rua Garrett, 73 e 75 — LISBOA.

Responsavel—José Joaquim Pereira.

Sede de administração em Villa Verde e impresso na typ. de Sá Pereira, Braga, Cammo de D. Luiz I.